

IX Congresso
Associação Portuguesa de Ciências da
Comunicação – SOPCOM

Ciência da Informação

Mediação da Informação e comportamento
infocomunicacional

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Escola Superior de Educação de Coimbra
12 a 14 de Novembro – 2015

Mediação da Informação (MI) e comportamento infocomunicacional

2

- Estudo da Mediação e do uso da Informação nos Arquivos Distritais e equiparados, que têm desempenhado um papel determinante na consolidação e preservação da memória institucional nacional, como fator de identidade, de sentimento de pertença de uma comunidade e na promoção da cidadania.

Enquadramento teórico e científico da investigação - Arq. Públicos / Arq. Distritais

3

Missão	Documentação
<p>Preservar e valorizar o património arquivístico português;</p> <p>Apoiar tecnicamente a organização de arquivos públicos e privados;</p> <p>Promover a divulgação cultural e educativa no âmbito dos arquivos.</p>	<p>Conservatórias do Registo Civil;</p> <p>Cartórios Notariais;</p> <p>Tribunais;</p> <p>Organismos da administração central extintos e serviços cessantes;</p> <p>Fundos provenientes de instituições públicas extintas ou ainda ativas;</p> <p>Fundos das atividades de famílias e de pessoas;</p> <p>arquivos privados (documentais monásticos e religiosos)</p>

Enquadramento teórico e científico da investigação - Arq. Públicos / Arq. Distritais

4

- 18 Distritos = 18 Arquivos Distritais
- ADs estão sob a tutela da Direção Geral de Livros Arquivos e Bibliotecas (DGLAB).
 - À exceção dos ADs de Braga da Universidade do Minho , de Coimbra da Universidade de Coimbra.
- Arquivo Alfredo Pimenta – Guimarães
 - presta os mesmos serviços dos ADs

Enquadramento teórico e científico da investigação - Arq. Públicos / Arq. Distritais

5

□ Regiões Autónomas.

Funções similares às dos ADs

Arquivo Regional da Madeira;

Região autónoma dos Açores, incluem as respetivas Bibliotecas Públicas, designadamente:

- Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo;
- Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça – Horta;
- Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada

Enquadramento teórico e científico da investigação

6

- Responsáveis dos ADs recorrendo à metodologia quadripolar, no âmbito da Ciência da Informação (CI);
- Ciência da Informação
 - é uma ciência social que investiga os problemas, temas e casos relacionados com o fenómeno info-comunicacional perceptível e cognoscível através da confirmação ou não das propriedades inerentes à génese do fluxo, organização e comportamento informacional. (Malheiro: 2006)
- **Método Quadripolar** - Base metodológica deste estudo

Enquadramento teórico e científico da investigação

7

- Identificou-se e caracterizou-se uma mudança de paradigma (de “custodial” para “pós-custodial”) relativamente à alteração da demanda de informação, das funções dos arquivos, dos profissionais da informação e das novas competências dos utilizadores;
- **Considerando-se, que a CI** fornecerá um quadro teórico-metodológico no âmbito do fenómeno **infocomunicacional**, **no que respeita:** origem, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação.

Enquadramento teórico e científico da investigação

8

Conceito de Mediação no âmbito da CI - Instância articuladora, na comunicação e na vida social, entre a dimensão individual do sujeito e sua singularidade e, a dimensão coletiva da sociabilidade e da relação social.

Organização e representação da informação - a extensão da informação como meio de possibilitar a comunicação e o seu uso, através de modos e técnicas de representação da informação;

Comportamento Informacional - é entendido como o modo de ser ou de reagir de uma pessoa ou de um grupo numa determinada situação e contexto, impelido por necessidades induzidas ou espontâneas, especificamente às condições de busca, seleção e uso da informação.

Análise Crítica: MI praticada e o comportamento infocomunicacional nos ADs

- Verificamos que está em curso nos ADs uma crise de práticas antigas que abre portas para a transição comportamental, mediada pela informação e pelo acesso;
- que existe uma contradição implícita entre os objetivos preconizados, pelos ADs e as necessidades específicas que se colocam aos profissionais e aos utilizadores;
- que existem novas exigências dos utilizadores com competências técnicas de manuseamento das TIC;

Análise Crítica: MI praticada e o comportamento infocomunicacional nos ADs

10

- não há reconhecimento das necessidades individuais dos utilizadores nem a existência de estudos sobre o CI;
- Não existe a identificação das novas necessidades de informação por parte dos utilizadores que alteraram a forma de acesso a esta;
- que só existem estudos de satisfação dos utilizadores, mas que não são usados para a criação de uma nova geração de instrumentos arquivísticos de referência, nem para prever formas de CI;

Análise Crítica: MI praticada e o comportamento infocomunicacional nos ADs

11

- existe a necessidade de reformulação do Serviço de Referência, que terá de traduzir a dinâmica online, que acompanhe a MI disponibilizada pelas TIC, sem que esta se restrinja ao sítio web do Arquivo;
- existe a necessidade de uma maior abertura a um público mais diversificado e abrangente e uma maior proximidade aos utilizadores quer pelas formas de acesso quer pelas iniciativas realizadas;
- necessidade do reconhecimento da função difusão cultural e da sua importância como uma forma de mediação;

Análise Crítica: MI praticada e o comportamento infocomunicacional nos ADs

12

- verificando-se portanto, um maior ênfase na aquisição de novas competências, na área das TIC, por parte dos funcionários dos ADs;
- necessidade de intervenção, premente, na educação, na colaboração e nas formas de interação com os utilizadores, proporcionando a promoção de literacias e meios para o acesso à informação;

Conclusão

13

- Reportando-nos à realidade da MI e do CI, esta comunicação tem subjacente a premissa segundo a qual as transformações ocorridas nos últimos anos, marcadas pelo advento das novas TIC, e de um público cada vez mais alargado e com competências tecnológicas mais vastas e desenvolvidas;
- Exigem a adequação da profissão e dos serviços de informação à nova conjuntura social, económica, cultural e tecnológica, com óbvias implicações nos modelos formativos dos futuros profissionais da informação (PI) (Ribeiro, 2010).

Conclusão

14

- Na medida em que, o PI não é nem neutral nem imparcial, mas interfere efetivamente (enquanto sujeito) do processo infocomunicacional em que se insere.
- O momento em que se concretiza não é um recorte de tempo estático e dissociado de seu entorno; ao contrário: resulta da relação dos sujeitos com o mundo. (Almeida Junior, 2009)

Conclusão

15

- Os PI, deverão continuar a assumir-se como mediadores, com um perfil de especialistas em avaliar, selecionar e fornecer apenas informação útil e pertinente ao utilizador, através de novas formas de mediação.
- É imprescindível que o PI se liberte da perceção que tem do utilizador com base no seu grau de satisfação com o serviço, e passe a concentrar todo o seu esforço no desenho e organização do sistema em função das possíveis necessidades e demandas dos seus utilizadores potenciais.

Conclusão

16

- No quadro do paradigma que defendemos e perante as novas lógicas de mediação e o novo tipo de mediadores, o papel do profissional formado em Ciência da Informação na construção da sociedade da informação deve compreender o fenómeno comunicacional em toda a sua complexidade;
- A MI encontra-se presente em todos os momentos do processo informacional.

Conclusão

17

- Deverá ser uma mediação explícita e colaborativa, mais aberta à novidade com todos os intervenientes, **multi-mediações**, acompanhado as reformas da Administração Pública e situando os ADs, **numa fase de transição urgente e contínua pós-custodial**.

Conclusão

18

- ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de (2009) – Mediação da informação e múltiplas linguagens. *Pesq. bras. Ci. Inf.* Vol.2, nº.1, p.92- 93 (jan./dez. 2009) [em linha]. [Cons. 01 fev. 2013]. Disponível em WWW:<URL:http://eprints.rclis.org/13269/1/MEDIA%C3%87%C3%83O_DA_INFORMA%C3%87%C3%83O_Linguagens.pdf>.
- DE BRUYNE, Paul; HERMAN, Jacques; DE SCHOUTHEETE, Marc (1974) – *Dynamique de la recherche en sciences sociales : les pôles de la pratique méthodologique*. Paris: Presses Universitaires de France.
- CARVALHO, Milena – *Estudo da Mediação e do uso da Informação nos Arquivos Distritais*. Coimbra:Universidade de Coimbra, 2014. Tese de doutoramento.
- RIBEIRO, Fernanda (2010) – Da mediação passiva à mediação pós-custodial: o papel da Ciência da Informação na sociedade em rede. *Informação & Sociedade: Estudos*. p.69. [em linha]. Vol. 20, nº1, p. 63-70ISSN 1809-4783. [Cons. 18-01-2013]. Disponível em WWW:<URL:<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/4440/3420>>.
- SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda (2010) – *Paradigmas, serviços e mediações em Ciência da informação*. Recife : Néctar. ISBN 978-8560323-33-3.
- SILVA, Armando Malheiro da (2014) - *Ciência da Informação e comportamento informacional Enquadramento epistemológico do estudo das necessidades de busca, seleção e uso*. *Prisma.Com* [em linha]. N.º16 [Consultado 10-5-2014]. Disponível em WWW:<URL:<http://revistas.ua.pt/index.php/prismacom/article/view/700>>. ISSN 1646-3153

IX Congresso da SOPCOM 12 a 14 de novembro de 2015

Obrigada pela atenção

Escola Superior de Estudos e Industriais e de Gestão – Instituto Politécnico do
Porto
milencarvalho@eseig.ipp.pt